



ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE HIPERCORTISOLISMO EM UM CÃO: RELATO DE CASO

FERNANDES, Daniele Weber¹; RONDELLI, Mariana Cristina Hoepfner²; ZIBETTI, Francesca Lopes³;
ROCHA, Michaela Marques⁴; COSTA, Paula Priscila Correia⁵.

Palavras-chaves: endocrinopatia; ultrassonografia; hiperadrenocorticismos.

O hiperadrenocorticismos (HAC), também conhecido como Síndrome de Cushing ou hipercortisolismo, é uma das principais endocrinopatias que acometem cães de meia idade a idosos⁶. A doença é caracterizada por um conjunto de anormalidades resultantes de uma exposição crônica e excessiva de glicocorticoides na corrente sanguínea, podendo ser de origem espontânea ou iatrogênica⁶. A suspeita de hiperadrenocorticismos canino fundamenta-se, inicialmente, em anamnese detalhada e exame físico completo, com reconhecimento de sintomas clínicos e das alterações físicas sugestivas de hipercortisolismo⁹. A investigação laboratorial inicial para o diagnóstico do HAC deve compreender hemograma, exame de urina, glicemia, dosagem sérica de colesterol, triglicérides, alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FA), além de ultrassonografia abdominal para a pesquisa de adenomegalia uni ou bilateral⁷. Vista a importância dos exames complementares no diagnóstico da afecção, objetivou-se relatar os achados ultrassonográficos de um caso de hiperadrenocorticismos. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Pelotas, um canino da raça Chihuahua, fêmea castrada, com 9 anos de idade, pesando 1,7 kg, com histórico de cardiopatia, síndrome braquicefálica e suspeita de hipercortisolismo após achados compatíveis em uma consulta de rotina para realização de exames periódicos. A paciente foi encaminhada para exame ultrassonográfico com suspeita de hérnia abdominal, neoplasia ou hepatopatia. No exame ultrassonográfico foram encontradas diversas alterações, como mucocele em vesícula biliar, hepatomegalia hipercogênica, adenomegalia bilateral, pielectasia bilateral e adrenais aumentadas. As adrenais se mostraram simétricas, sendo que a esquerda apresentou formato alterado e contorno preservado, ecogenicidade habitual e dimensões aumentadas (0,56 cm X 0,43 cm X 1,33 cm),

¹Discente, Universidade Federal de Pelotas, danielewfernandes@gmail.com

²Docente, Universidade Federal de Pelotas, marianarondelli@gmail.com

³Discente, Universidade Federal de Pelotas, franlz134@yahoo.com.br

⁴Discente, Universidade Federal de Pelotas, michaelamr98@hotmail.com

⁵Docente, Universidade Federal de Pelotas, paulaprisilamv@yahoo.com.br

⁶ ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2. v.

⁷ JERICO, M. M., KOGIKA, M. M. & Neto, J. P. A. Tratado de medicina interna de cães e gatos. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

⁸MOONEY, C. T; PETERSON, M. E. BSAVA Manual de endocrinologia em cães e gatos. 4 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

⁹NELSON, R; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. Elsevier Brasil, 2015.



EX
PO
UL
BRA
2021



XXVII Salão de Iniciação Científica e Tecnológica

enquanto que a direita tinha formato e contornos preservados, ecogenicidade habitual e dimensões aumentadas (0,57 cm X 0,49 cm X 1,64 cm). Com base nesses achados, realizou-se o teste de supressão com dexametasona e foi confirmado o diagnóstico de HAC. Em casos de hipercortisolismo, as principais alterações na ultrassonografia abdominal encontradas são adrenomegaliabilateral, massa adrenal, hepatomegalia, hiperecogenicidade hepática, distensão da bexiga⁶. Se ambas as adrenais forem avaliadas e estiverem relativamente iguais quanto ao tamanho e possuírem arquitetura normal em um cão diagnosticado de outra forma como portador de HAC, isto se torna um fator considerável para hiperplasia adrenal correspondente ao hipercortisolismo pituitário-dependente⁸. Já a massa adrenal unilateralmente aumentada e a massa adrenal contralateral anormalmente pequena ou não visível é evidência de tumor adrenocortical⁸. A HAC geralmente é uma doença com elevado número de sintomas e evolução lenta. Seu diagnóstico é realizado com base na anamnese, sinais clínicos e exames complementares⁷. O exame ultrassonográfico foi de importante valia para o diagnóstico da endocrinopatia, bem como na diferenciação de diversas outras afecções e com isso, realização de um tratamento adequado.